

EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO QUE APROXIMA O SER HUMANO ENTRE AS NAÇÕES: UNIVERSO GLOBALIZADO

Maria dos Prazeres Nunes¹
Universidade Tiradentes (UNIT)
prazernunes@yahoo.com.br

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ser humano necessita estar inserido na coletividade, em troca de experiência uns com os outros, para a evolução de si próprio. Porém para que essa expansão evolutiva acontecesse, foi desenvolvida a força mais poderosa da humanidade a “**comunicação**”. As atividades cotidianas, laboral, impuseram aos homens a necessidade de comunicação e expressão; tanto: oral como escrita ou simbólica e até codificada. Dessa forma, interagir entre si, para que possam transmitir as suas idéias, instruções e ensinamentos, de forma coletiva. Afinal o homem não pode viver isolado como uma ilha, seu estigma é de inteligência e crescimento constante em novas descobertas.

Dessa forma, a linguagem oral ou escrita, são os meios de transmitir as idéias, os conhecimentos acumulados, os hábitos e práticas. A experiência de vida de uma geração que é passada para outra geração dando continuidade em promover a educação das novas gerações. O conjunto de sinais que permite a comunicação, tais como: O gesto, muito utilizado por pessoas surdas e mudas, som dos instrumentos musicais, como: O tambor, o violão entre outros, assegura a comunicação entre as pessoas, tanto no trabalho em comunidade ou entre outros povos de diferentes linguagens, o importante é o contato comunicativo entre os povos.

Os primeiros meios de comunicação desenvolvidos, foram as linguagens orais. As linguagens foram desenvolvidas na pré-história, com o surgimento do ser humano. Os quais viviam nas cavernas. Sequêntemente foram evoluindo e aprendendo a descobrir outras modalidades úteis para sua sobrevivência. Assim, também surgiu a linguagem escrita por volta de 4000 a.C, na Mesopotâmia com os povos Sumérios e foram desenvolvendo através de símbolos e desenhos até formar texto, utilizando Placas de Barro com escrita cuneiforme utilizados pelos sumérios e no Egito escrita hieroglífica em pergaminho.

¹ Apresentação: Graduada em licenciatura de História pela Universidade Tiradentes (UNIT) 2009, Pós-graduada Em Ensino de História, Faculdade São Luís da França (FSLF) 2011, graduando 8º período do curso de pedagogia pela UNIT. 2015.

A escrita é um código, que transmite a palavra “a fala”. Os primeiros objetos utilizados para a escrita foram tabuletas de argila ou de pedra. Em seguida veio o Khartés “volumen”, para os romanos, forma pela qual ficou mais conhecida, era um cilindro de papiro, que podia ser transportado facilmente. Algumas vezes um mesmo cilindro continha várias obras, sendo chamado então de “tomo”. O comprimento total de um volumen, quando enrolado era de 6 a 7 metros, e quando enrolado seu diâmetro chegava a seis centímetros.

Percebe-se que aos poucos o papiro é substituído pelo pergaminho, certo de couro bovino ou de outros animais. O volumen também acabou sendo substituído pelo códex que reunia várias páginas, não mais um rolo. O códex surgiu entre os gregos, como forma de codificar, reunir em códigos as leis, mas, foi aperfeiçoado pelos romanos, nos primeiros anos da Era Cristã. Em Roma, a leitura se dava tanto em público (para a plebe), em evento chamado “recitático”, como em particular para os ricos.

A linguagem escrita surgiu para realizar a comunicação entre outros povos, que morava distante, o qual a fala seria por escrito, como por exemplo: O recado ou Carta. Era a forma de expressar às idéias, e muito mais, era a necessidade do contato entre as comunidades distante separadas pelo espaço e pelo tempo. Assim como na atualidade as mensagens escritas podem ser lidas por outras pessoas no universo, em diferentes lugares ou épocas, através dos novos recursos tecnológicos.

Desde a idade da pedra, o homem sentiu a necessidade de se comunicar com o seu semelhante. Porém enfrentou as dificuldades, mas, o processo se desenvolveu lentamente. A comunicação aproximava as pessoas a compartilhar o conhecimento. Não se sabe ao certo como surgiu, acredita-se que tudo começou com o gesto, após veio à oralidade. As primeiras comunicações surgiram na África com o surgimento do ser humano. Supõem que os gestos vieram em primeiro lugar, através da mão, pois é o órgão do corpo que mais se movimenta, capaz de expressar algo que facilita o entendimento.

As evidências apontam, que a fala tenha surgido em segundo lugar, porque os órgãos que hoje produzem a voz, não estavam ainda bem desenvolvidos e que levaram anos e anos para se aperfeiçoarem. Assim a voz foi desenvolvendo ao longo tempo para transmitir a linguagens. Daí as variedades linguistas no mundo de acordo com as práticas e costumes culturais e tradicionais de cada povo, comunidade ou nação.

A escrita veio em terceiro plano, o homem utilizava da mão e poderia movimentá-la à vontade, com qualquer outro material, como por exemplo: Rabiscar uma parede ou pedra. Porém não foi um material qualquer que o homem das cavernas utilizava para sua arte, e sim,

bastante duro, que eles começaram a riscar as paredes das grutas onde moravam. Os desenhos nas cavernas representam a luta do homem com os animais para sobreviver.

A CARTA

As Cartas são consideradas o meio de comunicação mais expressivo e antigo do mundo. Por ser também um dos registros mais antigos, alguns historiadores apontam que a Carta é a mãe de todos os gêneros textuais, assim como os mitos e contos populares. No Egito, mais de quatro mil anos antes da Era Cristã, já existiam os mensageiros que levavam recados escritos a pé ou montados a cavalos e camelos. No velho testamento da Bíblia, estão publicados vários escritos e Cartas, que podemos analisar como fontes dos escritos antigos direcionadas aos povos hebreus entre outras nações.

A carta é um gênero discursivo que ao longo da história tem servido de meio de comunicação para diferentes fins – agradecimento, informações, cobrança, intimação, notícias familiares, prestação de contas, propaganda, solicitação, reclamação etc.(...) o gênero carta originou outros gêneros – uma diversidade de cartas - como a carta familiar, a carta íntima, a carta de amor, a carta circular, a carta propaganda, a carta aberta, a carta de solicitação, a carta de reclamação, a carta ao leitor, a carta do leitor, dentre outras. (CECILIO; RITTER, 2009).

Percebemos as variedades de Cartas como meio de comunicação, aos poucos os homens foram desenvolvendo outras modalidades de Carta que até temos a Carta Constitucional que rege as Leis de um país como o Brasil. Assim também como os desenhos e figuras que construíram um código pelo qual se comunicavam.

Vários povos construíram códigos próprios tais como: Os Mesopotâmicos criaram o código de Hamurabi, os Fenícios criadores do alfabeto, os Egípcios, os Maias, e muitas outras civilizações também tiveram suas criações. Conforme (PAIVA 2004), a carta surgiu na “Grécia antiga e foi utilizada para questões militares, administrativas e políticas, expandindo-se para mensagens particulares, e aos poucos, para propósitos variados como: Religião, documentação, petição, manifestação, registro de histórias familiares etc.”

Na Idade Média surgiram textos didáticos, destinados a formação de religiosos. O livro continuou sua evolução com o aparecimento de margens e páginas em branco, surgiu a pontuação no texto, bem como o uso de letras maiúsculas. Também apareceram índices, sumários e resumos, e na categoria de gêneros além do didático, apareceram florilégios. (coletâneas de vários autores).

O Papel passou a substituir o pergaminho, mas, a invenção mais importante, já no limite da Idade Média, foi a impressão no século XIV. No ocidente, em 1455 foi impresso o primeiro livro, a Bíblia em latim, com a impressora de tipos móveis. Já que os livros eram feitos manualmente. Na Idade Moderna apareceram os livros, cada vez mais portáteis, inclusive livros de bolso. Estes livros passaram a trazer novos gêneros: o romance, a novela, os almanaques outras formas de comunicação. Na Idade Contemporânea os acabamentos dos livros ganharam grandes avanços, surgindo outras modalidades.

A Bíblia de 1.465 páginas foi o primeiro livro impresso e o início de uma revolução na disseminação de informações. Contando com vários meses necessários para a iluminura e encadernação, pode-se afirmar que a impressão foi terminada em 1455. Pela primeira vez na História, foi possível reproduzir um mesmo livro em tantos exemplares. (CONTIJO, 2004, p. 182).

Entretanto, a evolução da comunicação foi avançando de geração a geração, buscando espaço e renovando as potencialidades, que tem dentro de cada ser humano. O mérito de criar e inovar sempre faz do homem, o ser das artes e o ser cientista. Atualmente, este ato de comunicação é feito com muito mais velocidade em tempo bem reduzido.

QUANDO SURTIU O JORNAL?

O Jornal surgiu em 59 a.C, na Roma antiga, pelo o Imperador Julio Cesar; quando utilizou o Jornal para falar com a população do seu império, que participava de muitas guerras militares. Foi um meio de comunicação da qual ajudou-lhe na divulgação das notícias, relacionadas as guerras e através disso elevou sua imagem de Imperador. O Jornal impresso foi um dos primeiros meios de comunicação que existiu, com a finalidade de informar as guerras que aconteciam em Roma. Além de informar, o Jornal impresso serviu como propaganda para vender objetos.

O “Acta Diurna” como era chamado foi o primeiro Jornal escrito em placa de pedras e erguido em praça pública, para que a população pudesse ler. Esse Jornal, foi uma publicação oficial do Império Romano, criada durante o governo imperial de Julio César. Ele trazia notícias diariamente para a população de todos o Império e fora do mesmo, falando principalmente das conquistas militares, ciência e de política.

Na aquela época demorava para a informação ser circulada, pois o trabalho era feito totalmente manual, demorava mais ou menos dois dias para que a informação circulasse, passado de boca a boca até que fosse publicada para o povo. Atualmente fica difícil imaginarmos uma situação desta, diante dos recursos diversos tecnológicos de comunicação. O ser humano usa aplicativos e habilidades para ter a notícia no mesmo momento, instantaneamente quando os fatos acontecem.

Na China, os primeiros jornais surgiram em Pequim, na forma de boletins escritos à mão por volta do século VIII. Porém com a evolução do homem cada vez mais necessária, surgiu a invenção mais importante da Idade Média, a impressão surgiu na China, por “Pi Sheng”, 1405, no século XIV. Consistia originalmente da gravação em blocos de madeira do conteúdo de cada página do livro; os blocos eram mergulhados em tinta, e o conteúdo transferido para o papel, produzindo várias cópias. A nova tecnologia que provocaria uma revolução cultural moderna foi desenvolvida em 1455 pelo Alemão Johannes Gutenberg.

O alemão Johannes Gutenberg foi mais audacioso e no ano de 1450 ele criou a prensa gráfica, que usava tipos móveis de metal no desenvolvimento das artes da grafia. Na prensa gráfica, eram gravadas números e letras, pontuações que juntos formavam palavras e textos. Todos esses elementos unidos e organizados por linhas que representavam uma página e permitiam a produção de textos impressos.

Depois da invenção da prensa gráfica, Gutenberg decidiu realizar outros projetos, como a elaboração de calendários. A sua criação se espalhou pela Europa e com isso as gazetas “formas de informativos da época”, se difundiram entre as camadas das elites. Daí a popularidade da informação, sobretudo dos jornais. (CONTIJO, 2004, p. 182).

A partir do século XVII, surgiram as primeiras publicações periódicas e frequentes nos países da Europa como: Alemanha, França, Bélgica e Inglaterra. Em Londres foi publicado o primeiro jornal com o título “Corante” em 1621. Dez anos depois, surgiu a Gazette o primeiro jornal francês. Notamos a abrangência da comunicação e informação circulante nos países que aproxima uma nação da outra através da escrita.

No Brasil

O primeiro jornal publicado em terras brasileiras foi a Gazeta, começou a circular em dez de setembro de 1808, no Rio de Janeiro, inicialmente era em edições semanais, com publicações oficiais da corte, uma semana depois passou a ser bimensário, ou seja, duas vezes por semana. Antes da chegada da família real ao Brasil, toda atividade de imprensa era

proibida no país. Não era permitido publicar livros, panfletos, e muito menos jornais. Esta restrição era uma particularidade da colônia portuguesa. Muitas outras colônias européias no continente americano já tinham imprensa desde o século XVI.

Assim, mesmo sendo um órgão oficial do governo português, a Gazeta era editada sob censura prévia, que só foi extinta em dois de março de 1821. A imprensa no século XIX não era concebida os noticiários como na atualidade. As notícias que o jornal divulgava eram de interesse direto da corte, ou seja, da elite. A Gazeta deixou de circular em 1822, com a Independência do Brasil.

Geralmente os Jornais são divididos em: **Jornal impresso**: o mais tradicional, colorido ou preto e branco é a forma que mais ilustra o Jornal. É composto por cadernos que tratam de temas como notícias, economia, cultura, esportes etc. **Telejornal**: aquele transmitido por canais televisivos. É um dos principais meios pelos quais a população tem acesso a informação. **Classificados**: esse é um tipo de Jornal específico. Geralmente os classificados apresentam vagas de emprego, estágios, produtos à venda e serviços. Os classificados também podem vir como caderno do Jornal impresso.

No entanto a evolução da comunicação do novo século XXI é o **Jornal Online**. É o mais novo tipo de Jornal. Podem ser acessado de uma página de um computador, ou através de um aplicativo de celular com acesso a internet, o novo meio de acesso a informação que aos poucos vem se difundindo na cultura brasileira. Segundo a Associação Nacional de Jornais (**ANJ**), no Brasil, há 26 jornais em circulação há mais de 100 anos. Faz parte desta seleção: Diário de Pernambuco/PE, 1825; Jornal do Comércio/RJ, 1827; Mossoroense/RN, 1872; O Estado de S. Paulo/SP, 1875; O Fluminense/RJ, 1878; Tribuna do Norte/SP, 1882; Gazeta de Alegrete/RS, 1882; Jornal Correio Rio grandense/RS, 1909 entre outros.

Até 1808 eram proibidas a impressão e a circulação de qualquer tipo de jornal ou livro no Brasil. O “Correio Brasiliense” entrava clandestinamente, nos porões dos navios que transportavam mercadorias e escravos. Todo o cerco da Coroa Portuguesa (...) temia a propagação de ideais de liberdade, igualdade, fraternidade que fervilhavam na Europa, especialmente na França. (ARAÚJO, 2004, p.01).

Pesquisas e estudos apontam o Jornal como um recurso pedagógico, que pode ser incluído na rotina de sala de aula, para trabalhar habilidades nas diferentes áreas de conhecimento. O uso do Jornal possibilita a expressão de idéias, sentimentos e opiniões dos

alunos e o acesso a informações sobre vários assuntos e diferentes gêneros textuais, contribui para a formação de leitores e escritores funcionais.

O Jornal como um dos suportes do ensino e da aprendizagem da leitura na Escola, pode contribuir para que os indivíduos desenvolvam a competência de leitura e de escrita, como práticas sociais de letramento; “considerando letramento conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social”. (SOARES, 2001, p. 72).

Dessa forma, letramento atividades como a discussão do Conteúdo de um Jornal com os colegas de classe e outras atividades da vida diária, que envolve a escrita. Sua compreensão está ligada aos interesses, a leitura a realizar. O jornal é um instrumento que registra a realidade social, porém não é o único. Os PCN postulam que diferentes impressos devem ser objeto de atividades de leitura.

"Todo material é fonte de informação, mas nenhum deve ser utilizado com exclusividade. É importante haver diversidade de materiais para que os conteúdos possam ser tratados da maneira mais ampla possível. (...) A utilização de materiais diversificados como jornais, revistas, folhetos, propagandas, computadores, calculadoras, filmes, faz o aluno sentir-se inserido no mundo à sua volta" (PCN, V. 1, P. 104).

JORNAL DITAL

O método mais abrangente e veloz da informação e comunicação o Jornal digital, a notícia se faz em segundos. Em 1995 o surgimento da Internet e também o Jornal – JB Online. Em 1996 – Universo online. O jornalismo online (JOL) surgiu com a necessidade das empresas de jornais impressos disponibilizarem o seu conteúdo na Internet. A intenção era a de ampliar a distribuição das informações em um novo canal. O processo era feito de forma estática, caracterizando apenas como mera reprodução do material impresso.

O TELÉGRAFO

O Telégrafo foi um sistema concebido para transmitir mensagens, de um ponto para outro em grandes distâncias, utilizando códigos para transmissão. As mensagens eram transmitidas através de um sistema composto por fios. Usavam códigos para que a informação fosse transmitida de forma confiável e rápida. O principal código utilizado pelos telégrafos foi o código Morse, que surgiu com a criação de telégrafo elétrico, na década de 1830. Samuel Morse criou e registrou a patente do telégrafo no ano de 1837.

O TELEFONE

O Telefone surgiu como desafio da comunicação, segundo (MEIRELES 2012) “do espírito laborioso e pertinaz de Alexandre Graham Bell, nascido na Escócia, no ano de 1847”. Porém, alguns estudiosos já haviam dedicado às pesquisas de várias forças, que tempos mais tarde revelaria a invenção desse sistema. Em 1837, um americano, Charley Page, chegou à convicção de que as ondas elétricas podiam transmitir o som, alguns anos depois, um francês Charles Bosc, afirmava que as palavras podiam ser levadas pela eletricidade; finalmente, em 1860, um alemão, João Felipe Reis, chegou mesmo a construir o telefone toscó.

Porém o jovem Alexandre Graham Bell é considerado, o verdadeiro inventor do telefone. Bell sempre mostrou grande aplicação para os estudos, foi estudar na Alemanha na Universidade de Wurzburg, tornou-se doutor e depois foi para o Canadá, em seguida para os Estados Unidos, onde se naturalizou norte-americano. Pesquisou e experimentou descobrir um meio que lhe permitisse a produção elétrica da música. Tentando estudar a transmissão da música elétrica por um fio telegráfico, Bell estudou mais atentamente a telegrafia elétrica e obteve várias experiências que deu suporte a invenção do telefone.

A nova invenção, foi apresentada na Exposição de Filadélfia, em 1876, onde repercutiu grande sucesso, causou entusiasmo mundial e logo o nome de seu inventor conquistou grande celebridade. Em 1880, recebeu o Prêmio concedido pela Academia de Ciências de Paris. D. Pedro II imperador do Brasil, quando visitou os Estados Unidos, em 1876 também visitou a Exposição de Filadélfia, após experimentar o aparelho de Graham Bell deu apoio ao inventor.

Para os italianos, foi Antonio Meucci, natural de Florença, o inventor do Telefone. Meucci, em 1885 foi para a América, trabalhar em Havana como mecânico. Utilizou um megafone para dar ordens aos seus maquinistas, teve a idéia de transmitir a palavra através de corrente elétrica, foi para Nova York, recomeçou seus estudos sobre o problema e acabou por construir um Telefone muito rudimentar, composto de um magneto, um carretel e um diafragma, encerrados numa caixa de madeira. Faltavam os recursos para continuar sua obra.

Dessa forma, mesmo com poucos recursos em setembro de 1871, solicitou registro de patente da invenção, ilustrando a petição com gráficos. Passaram-se, cinco anos, sem que Meucci adquirisse meios para liquidar o caso. Em fevereiro de 1876, surgiram dois pedidos de patentes de invenção do Telefone, um apresentado por Graham Bell e outro, por Elisha Gray, americano. Ambos os pedidos foram registrados. Porém Meucci, não se conformando, apelou para os tribunais, mas, a demanda prolongou-se, enquanto Bell, nesse meio tempo, fundava,

com enormes capitais, a “Bell Company”, que se tomou, em pouco tempo, a mais gigantesca Empresa comercial dos Estados Unidos.

Podemos observar a continuidade da evolução dos meios de comunicação necessários ao homem, a sequência prolongada desde a oralidade da fala até as facilidades em buscar novas alternativas, das quais mesmo distantes o homem se aproximam uns dos outros através das tecnologias.

TELEFONE CELULAR

Deacordo com Flávio Renato, o primeiro celular móvel foi lançado em abril de 1973 a Motorola, concorrente da Ericsson, lançou o **Motorola Dynatac 8000X**, um celular portátil, com 25 cm de comprimento e 7 cm de largura, pesando 1 quilo. A primeira chamada telefônica celular móvel foi feita de uma Rua em Nova Iorque pelo engenheiro eletrotécnico da Motorola, “Martin Cooper”. A partir daí Cooper passou a ser considerado o pai do celular.

Seis anos depois os telefones celulares começaram funcionar no Japão e na Suécia. Nos Estados Unidos, apesar de ser o país sede da invenção, o funcionamento só começou em 1983, 10 anos depois de sua apresentação. Atualmente a evolução é tanta que existe varias funções num mesmo aparelho. A maioria dos celulares funciona como um computador portátil.

RÁDIO

Para alguns autores, a comunicação de transmissão de som por ondas de Rádio foi desenvolvida pelo italiano Guglielmo Marconi , no fim do século XIX, mas, a Suprema Corte Americana concedeu a Nikola Tesla o mérito da criação do rádio, tendo em vista que Marconi usava 19 patentes de Tesla no seu projeto. Na mesma época em 1893, no Brasil, o padre Roberto Landell de Moura, também buscava resultados semelhantes, experiências feitas em Porto Alegre, no bairro Medianeira, onde ficava sua paróquia. Ele fez as primeiras transmissões de rádio no mundo, entre a Medianeira e o morro Santa Teresa.

O Radio aenda é um meio de comunicação muito utilizado para informação e comunicação de proximidade humana, das quais o público é participativo. no Brasil muitos Estados utilizam e exploram esse meio de comunicação. Em Sergipe por exemplo é umas das preferencia do povo.

TELEVISÃO

Televisão é um sistema eletrônico de reprodução de imagens e som de forma instantânea. Funciona a partir da análise e conversão da luz e do som em ondas eletromagnéticas e de sua reconversão em um aparelho chamado televisor. As câmeras e microfones captam as informações visuais e sonoras, que são em seguida convertidas por meio eletromagnético ou elétrico, via cabos. O televisor ou aparelho de televisão capta as ondas eletromagnéticas através de seus componentes internos as converte novamente em imagem e som.

Em 1923 Vladimir Zworykin registrou a patente do tubo iconoscópico para câmaras de Televisão, o que tornou possível a Televisão eletrônica. O primeiro sistema semi-mecânico de Televisão analógica, foi demonstrado em Fevereiro de 1924 em Londres, posteriormente, imagens em movimento 30 de outubro de 1925.

Criado por John Logie Baird, esse sistema era composto de um disco giratório perfurado, no qual luzes de néon se ascendiam por detrás, respondendo ao sinal de uma estação de rádio, que capturava as imagens através de um disco idêntico. Os ruídos provocados pelo aparelho dificultavam a emissão sonora, mas, mesmo assim foi o primeiro aparelho a reproduzir imagens em movimento com 30 linhas de resolução.

O primeiro serviço analógico foi em 1927, a WGY em Schenectady Nova Iorque, inaugurado em 11 de maio de 1928. Os primeiros aparelhos de Televisão eram Rádios com um dispositivo que consistia num tubo de néon, com um disco giratório mecânico (disco de Nipkow) que produzia uma imagem vermelha do tamanho de um selo postal. O primeiro serviço de alta definição apareceu na Alemanha em março de 1935, mas, estava disponível apenas em 22 salas públicas.

Uma das primeiras grandes transmissões de Televisão foi a dos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936. O uso da Televisão aumentou gradativamente depois da Segunda Guerra Mundial, devido aos avanços tecnológicos surgidos com as necessidades da mesma.

A Televisão em cores surgiu em 1954, na rede norte-americana NBC. O governo dos Estados Unidos aprovou o sistema de transmissão em cores proposto pela rede CBS, mas, quando a RCA apresentou um novo sistema que não exigia alterações nos aparelhos antigos em preto e branco, a CBS abandonou sua proposta em favor da nova invenção. Em 1960 a japonesa SONY introduziu no mercado os receptores de Televisão com transistores. O satélite Telstar transmite sinais de Televisão através do Oceano Atlântico em 1962.

No Brasil, a primeira transmissão de Televisão foi feita por conta do leopoldinense, Olavo Bastos Freire em 28 de setembro de 1948, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. A experiência pioneira aconteceu da sacada do prédio onde hoje é a Fundação Alfredo Ferreira Lage (Funalfa). Olavo ficou com uma câmera e uma antena e as imagens captadas da Avenida Rio Branco foram transmitidas em uma TV de três polegadas, instalada na Getúlio Vargas, onde funcionava a antiga Casa do Rádio.

INTERNET

A Internet surgiu a partir de pesquisas militares na época da Guerra Fria. Na década de 1960, após a segunda guerra mundial, dois blocos econômico disputavam a hegemonia do poder, o bloco capitalista comandado pelo Estados Unidos e o bloco socialista comandado pela União Soviética. Ideológicos, controlava e influenciava todo o universo, qualquer inovação, qualquer ferramenta nova poderia contribuir nessa disputa liderada pelas duas superpotências era necessário utilizar os meios de comunicação.

Nessa perspectiva, o governo dos Estados Unidos temia um ataque russo às bases militares. Um ataque poderia trazer a público informações sigilosas. Então foi idealizado um modelo de troca e compartilhamento de informações que permitisse a descentralização das mesmas. Dessa forma, se o Pentágono fosse atingido, as informações armazenadas ali não estariam perdidas. Era preciso portanto, criar uma rede, a ARPANET, criada pela ARPA, sigla para Advanced Research Projects Agency. Em 1962, liderança do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), tiveram a ideia de criar uma rede de computadores interligada, um sistema de inteligência de comunicação e informação.

A ARPANET, funcionava através de um sistema conhecido como chaveamento de pacotes, um sistema de transmissão de dados em rede de computadores, no qual as informações eram divididas em pequenos pacotes, que tinha trecho dos dados, o endereço do destinatário e informações que permitiam a remontagem da mensagem original. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos, dava início ao maior fenômeno midiático do século XX, um meio de comunicação que tempos depois abrangia todo universo.

Em 29 de Outubro de 1969, ocorreu a transmissão do primeiro E-mail da história. Já na década de 1970, a tensão de uma nova guerra mundial entre URSS e EUA diminuiu. As duas potências entram em união pacífica, após a queda do muro de Berlim em 1989. A internet, foi liberada a exploração comercial em 1995.

A Internet passou a ser um sistema comunicativo globalizado, atingindo todo universo. A partir de 2006, começou uma nova era na Internet com o avanço das redes sociais. Pioneiro, Orkut ganhou a preferência do povo. Nos anos seguintes surgiram outras redes sociais como, por exemplo, o Facebook e o Twitter e whatsapp.

Considerações Finais

Como podemos observar ao longo da história, a medida que o homem evolui, busca constantemente mecanismo de renovação nas técnicas de comunicação. Assim, o homem aproxima-se mesmo a longa distancia, mesmo que seja, através da carta, Jornal ou Rádio e Televisão são as formas mais categoricas de o homen se comunicar, mas, a internet foi o instrumento mais autêntico em rapidez. A Internet e o celular são os responsável pela velocidade comunicativa no universo. O sistema de globalização é o diferencial e sim, a mais nova interligação do povo. Aproximação com o mundo. Como analisamos o Jornal está aberto a novas tecnologias e adequando-se. Dessa forma, com essa pesquisa foi possível compreender a necessidade desse meio de comunicação para a nossa sociedade. O Jornal impresso solidificou-se durante anos e se tornou uma mídia tradicional e que ocupa importância na sociedade, assim como o Radio a Televisão o Telefone e a Internet.

Nota-se também que com os avanços tecnológicos, e a introdução da Internet, podemos ver o surgimento de um novo Jornal, o digital de notícias. Redefiniu as funções do jornal impresso. Com toda a informatização percebe-se o uso do Jornal como a edição de Arte. Jornal passou a ser um elemento fundamental para a melhoria das notícias, assim tornou mais atrativa. Também o profissional do design gráfico ocupa destaque nessa revolução gráfica dos Jornais, ele é o responsável por criar o recurso dos infográficos, que são utilizados para informar o leitor sem cansar sua mente.

Apesar de o Jornal enfrentar vários desafios de concorrência como: o Telegrafo, rádio, Televisão e Revista, o Jornal se mantém até os dias atuais, porém previsto para o seu termino em impresso, já que com o uso da Internet surgiu o Jornal “Online” os jornais passaram a criar a suas versões para *web* de seus próprios veículos.

Dessa forma o leitor fica dividido nas diversas informações, Internet, Rádio, Televisão, Revista, Jornal todos eles são recursos de informação e criam a melhor forma de informar. Qual o caminho o leitor prefere escolher? Aquele que o leitor ver e ler na tela do computador ou o que ele ler impresso, “apalpáveis”. O acesso as informações são tão diversas que não podemos dizer e reclamar da informação atualizada.

Atualmente a forma de ensino e aprendizagens é muito mais facilitada, tanto para o professor que ensina os meios de como aprender, assim também o aluno que tem interesse de estudar e aprender. A quantidade de vídeos-aula diversa é gratificante para o ser humano que quer se qualificar no conhecimento formal ou informal.

A globalização universal através da Internet aproxima a comunicação do homem, mas, é preciso cautela do que vai se informar. A informação se dá muito rápida em segundos, é o tempo suficiente para elevar a imagem do indivíduo ou ao contrario “denegrir”. O perigo é fatal, como uma lâmina de faça, que quando quebra por mais que emende fica a marca cicatrizante da mesma.

Assim também o isolamento do indivíduo com o meio corporal físico. O mundo virtual como é conhecido faz com que muito jovens se afaste do convívio social humano caloroso, e passa a socializar somente nas redes sociais. Para estes interagir com o meio social diretamente é complexo, não percebem o perigo maior do isolamento depressivo.

As inovações são mérito do ser humano, portanto para tudo se tem um objetivo estratégico de atrair o público, talvez possam nos surpreender com novas perspectivas de readaptação, mas, o importante que as informações e comunicação são constantemente continua.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ed. Wilson. **200 anos da Imprensa no Brasil, 50 anos do Jornal Pequeno**. 2004. Disponível em: <<http://www.piratinga.org.br/artigos/2004/01/araujo-jornalpequeno.html>>. Acesso em: 15 de outubro de 2014.

CECILIO, Sandra Regina; RITTER, Lillian Cristina Buzato. **Leitura e análise lingüística: carta do leitor na Revista Ciência Hoje das Crianças**. In: CELLI – COLÓQUIO DE

CONTIJO, Silvana. **Livro de Ouro da Comunicação**. Rio de Janeiro: Editora Ouro, 2004.

DIAS, Maria das Graças Moura Barbosa. **Jornal impresso: um estímulo à leitura e à produção de textos no ensino fundamental da Escola Estadual Drª. Maria do Carmo Alves**. Aracaju, SE, 2004. 52 p. Monografia (Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diploma de Educação Superior - Universidade Tiradentes, 2004.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2009, p. 2059-2069.

GOMES, Laurentino, **1808: Como uma Rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e Brasil**/editora planeta do Brasil- São Paulo, 2007.

MELO, José Marques. **História do jornalismo**: itinerário crítico, mosaico. São Paulo, SP: Paulus, 2012. 447 p. (Coleção Comunicação) contextual 2012.

MEIRELLES, Aluísio Telles de. **Manual do Executivo Novo Brasil**, editora brasileira. jul. 2012

PAIVA, V. L. M. O. e, **E-mail: um novo gênero textual**. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs.) *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucena, 2004, p.

ROMANCINI, Richard; LAGO, Cláudia. **História do jornalismo no Brasil**. Florianópolis, SC; 2007.

<http://jornalismo20http://www.ebc.com.br/infantil/galeria/audios/2013/09/voce-sabia-que-ha-205-anos-foi-impresso-o-primeiro-jornal-no-brasil> acesso em: 27 de abril de 2014.

11.spaceblog.com.br/1701085/Linha-de-Evolucao-do-Jornalismo-Impresso-Atraves-dos-Tempos/posted acesso Outubro 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf> Acesso em: 22 de Novembro 2014.

<http://www.super.abril.com.br>. Acesso dezembro 2014

<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/telegrafo.htm>. Acesso 13 Dezembro 2014

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o>. Acesso 10 de Janeiro 2015.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Arpanet_logical_map,_march_1977.png. Acesso 10 de Janeiro 2015.

<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/04/internet-completa-44-anos-relembre-historia-da-web.html>. Acesso Janeiro 2015.

<http://www.consciencia.org/historia-do-telefone-quem-inventou-e-quando-foi-criado> Acesso Janeiro 2015.

<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2011/07/o-primeiro-celular-da-historia.html> . Acesso Janeiro 2015.